



MESA REDONDA

# Diálogos de Pesquisa em Ciência da Informação

PPGCI/UFF

---

## TIPOLOGIA DOCUMENTAL EM ARQUIVOS PESSOAIS

---

# TIPOLOGIA DOCUMENTAL NA FAMÍLIA BARBOSA DE OLIVEIRA

FUNDAÇÃO CASA DE RUI BARBOSA (FCRB/MINC)

---

Realização



Apoio





MESA REDONDA

Diálogos de Pesquisa  
em Ciência da Informação

PPGCI / UFF

uff

## Financiamento do projeto

- FUNDAÇÃO CASA DE RUI BARBOSA (FCRB/MINC)

Equipe:

Dra Lucia Maria Velloso de Oliveira (Coordenadora do projeto)

Ma Bianca Therezinha Carvalho Panisset (Servidora da instituição)

Ma Isabel Cristina Borges de Oliveira (bolsista profissional com mestrado)

Camilla Campoi de Sobral (bolsista de iniciação científica /PIBIC)





## Introdução

O projeto *Tipologia documental na família Barbosa de Oliveira*, iniciado em 2013, está situado na esfera do Grupo de Pesquisa *Patrimônio Documental, Informação e Acesso* e tem como principal objetivo o uso da tipologia documental como método de abordagem dos arquivos, visando contribuir para a descrição arquivística e, conseqüentemente, para a ampliação do uso dos arquivos.

A Coleção Família Barbosa de Oliveira foi doada para a Fundação Casa de Rui Barbosa em 1993 pela família de Américo Lourenço Jacobina Lacombe. A coleção retrata, em seus documentos, o modo de viver e de se relacionar da família no período de 1778 a 1965. O recorte realizado por este projeto restringe-se à documentação dos séculos XVIII e XIX.

Assim, o projeto em desenvolvimento promove o estudo tipológico dos arquivos pessoais com o intuito de aprofundar o conhecimento das ações e atividades que dão origem ao documento em si, utilizando esse método no âmbito dos arquivos produzidos na intimidade da vida pessoal.





MESA REDONDA

Diálogos de Pesquisa  
em Ciência da Informação

PPGCI / UFF

uff

## Problema

O projeto pretende identificar as espécies documentais e tipológicas produzidas nos séculos XVIII e XIX, dentro do contexto histórico e social que o universo empírico da Coleção Família Barbosa de Oliveira contempla. Deste modo, busca dar uma contribuição à elaboração de uma bibliografia de referência e estimular a produção de conhecimento na área, referente à tipologia documental aplicada a arquivos pessoais.





# Objetivo

**Objetivo geral:** Identificar a tipologia documental produzida nos séculos XVIII e XIX a partir da Coleção Família Barbosa de Oliveira (CFBO)

**Objetivos específicos:**

-Elaborar bibliografia de referência para a questão da tipologia documental;

Identificar as espécies documentais produzidas no séculos XVIII e XIX no Brasil, dentro do contexto histórico e social representado na Coleção Família Barbosa de Oliveira;

-Identificar os tipos documentais produzidos no séculos XVIII e XIX no Brasil, dentro do contexto histórico e social representado na Coleção Família Barbosa de Oliveira;

-Contribuir para a produção de conhecimento na área referente a Tipologia documental aplicada aos arquivos pessoais;

-Identificar os códigos sociais dos séculos XVIII e XIX que orientam a produção de documentos arquivísticos na vida pessoal;

-Identificar e conceituar os tipos documentais produzidos nos séculos XVIII e XIX considerando os documentos da coleção da Família Barbosa de Oliveira;

- Difundir os resultados do trabalho de pesquisa em fóruns da área como os congressos e seminários.





## Referencial teórico

Belotto (2002), na análise tipológica é necessário ter pleno conhecimento: da estrutura orgânico-funcional da entidade acumuladora; das sucessivas reorganizações que tenham causado supressões ou acréscimos de novas atividades e, portanto, de tipologia/séries; das funções definidas por leis/regulamentos; das funções atípicas circunstanciais; das transformações decorrentes de intervenções; dos processo, pois eles têm uma tramitação regulamentada. (BELLOTO, 2002, P. 95)

O estudo do tipo documental permite analisar aspectos não explicitados na estrutura do documento, fornecendo elementos para compreender o comportamento da sociedade, ou de seus segmentos em determinadas situações (...). a identificação dos tipos documentais adequada, demonstrando seu vínculo com a atividade ou ato que dá origem à criação do documento oferece aos usuários amplas possibilidades de abordagem dos arquivos, seja para a história social, a psicologia ou a cultura. (OLIVEIRA, 2012, p.83- 84).





## Discussões e Resultados

- Levantamento bibliográfico sobre arquivos pessoais, tipologia documental, legislação, manuais de postura e etiqueta, e outros. (etapa já realizada);
- Seleção das fontes bibliográficas e respectiva análise (etapa já realizada);
- Levantamento quantitativo de ocorrências de termos relativos as espécies e tipos documentais em arquivos ou coleções pessoais ou familiares nas bases de dados dos arquivos das seguintes instituições: Library of Congress (EUA), National Archives (Reino Unido), Archives Nationales (França), e Minesota Historical Society (EUA). (etapa em andamento);
- Foram identificados, no desenvolvimento do projeto, 203 espécies e tipos documentais em 541 documentos do universo empírico analisado. (etapa em andamento);
- Conceituação dos tipos documentais identificados a partir da Legislação da época e de verbetes das áreas da Arquivologia, do Direito, da Comunicação, da Literatura, da História e outras. (etapa em andamento);





## Considerações Finais

O projeto de pesquisa em andamento combina a identificação de espécies documentais e tipológicas produzidas nos séculos XVIII e XIX e o estudo dos contextos de normas e padrões que se insere a produção do registro documental.

Por tratar-se de um universo empírico que compreende a vida privada e suas relações, essas atividades são extremamente delicadas, evidenciando-se. Assim, a necessidade de uma atenção aos padrões de comportamento e conduta vigentes no período da produção documental.

Ao fim do projeto, será possível disponibilizar ao usuário os tipos documentais identificados no universo empírico, que servirão como um dispositivo de acesso e difusão, na medida em que informa a esse usuário as atividades que deram origem ao registro documental. Também será possível a elaboração de uma bibliografia de referência a respeito de tipologias documentais em arquivos pessoais.







MESA REDONDA

**Diálogos de Pesquisa  
em Ciência da Informação**

PPGCI / UFF



# Curriculum Resumido

Lucia Maria Velloso de Oliveira é doutora em História Social pela Universidade de São Paulo (2011). Possui graduação em História pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (1986), graduação em Arquivologia pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (1992), mestrado em Ciência da Informação pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia e Universidade Federal Fluminense (2006). Presidiu a Associação dos Arquivistas Brasileiros por 10 anos. Chefia o Serviço de Arquivo Histórico e Institucional da Fundação Casa de Rui Barbosa, desde 2002. Integrou o Conselho Editorial da revista Arquivo & Administração da Associação dos Arquivistas Brasileiros (AAB). Professora contratada da Universidade Federal Fluminense (2007-2008). É membro do Comitê Gestor da Seção de Arquivos Universitários e de Instituições de Pesquisa do Conselho Internacional de Arquivos. Foi docente da disciplina Tratamento documental em arquivos permanentes no Curso de Especialização em Preservação e Gestão do Patrimônio Cultural das Ciências e de Saúde da FIOCRUZ até 2016. Professora colaboradora credenciada ao Programa de Pós Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal Fluminense. É professora permanente no Programa de Pós- graduação em Memória e Acervos da Fundação Casa de Rui Barbosa/ Mestrado profissional que coordena desde 2015. Atua principalmente com as seguintes temáticas: organização de arquivos, arquivos pessoais, gestão de documentos, descrição arquivística, usos e usuários dos arquivos

.Bianca Therezinha Carvalho Panisset é arquivista e mestre em Gestão de Documentos e Arquivos pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO). Especialista em Gestão do Conhecimento e Inteligência Empresarial pela COPPE/ UFRJ. Servidora Pública Federal, exercendo o cargo de Tecnologista em Ciência & Tecnologia na Fundação Casa de Rui Barbosa - FCRB. Tem experiência na área de Ciência da Informação, com ênfase em Arquivologia, atuando principalmente nos seguintes temas: arquivística, História oral, religião, ética profissional do arquivista e gestão de documentos (normas disciplinares, guarda, conservação e outros serviços correlatos). Desenvolveu ainda pesquisa de Iniciação Científica na UNIRIO. Atualmente é a responsável pela implementação do Sistema Eletrônico de Informação - SEI, do Poder Executivo Federal, no âmbito da Fundação Casa de Rui Barbosa / Ministério da Cultura.

Isabel Cristina Borges de Oliveira é mestre em Bens Culturais e Projetos Sociais do Programa de Pós-Graduação em História, Política e Bens Cultural (Mestrado Profissional) do Centro de Pesquisas e Documentação em História Contemporânea – CPDOC, da Fundação Getúlio Vargas. Graduada em Arquivologia e História. Experiência na área de descrição e controle terminológico, incluindo a organização de arquivo pessoal sob custódia do Arquivo do Museu da República e o cargo de bolsista da Fundação Casa de Rui Barbosa na linha de pesquisa “Arquivos Pessoais de Valor Histórico” – Construção de Vocabulário Controlado.

Camilla Campoi de Sobral é graduada em História pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro, cursa a faculdade de Arquivologia na Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro e é bolsista PIBIC na Fundação Casa de Rui Barbosa. Atua como técnica de nível superior no Arquivo Nacional no Projeto Âncora da Agência Nacional (BNDES), e também colabora no Projeto de Pesquisa Produção Intelectual em Arquivos Pessoais (UNIRIO). Experiência na área de arquivos pessoais e tipologia documental, História Cultural, História das Sensibilidades, Intelectuais e Primeira República.

